

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RAFAEL SIMONETTI
VANDERLEI PANISSON

ANÁLISE DA NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA
GESTÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA FAMILIAR

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PATO BRANCO
2019

RAFAEL SIMONETTI E VANDERLEI PANISSON

**ANÁLISE DA NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA
GESTÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA FAMILIAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Contábeis, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando Casagrande

**PATO BRANCO
2019**



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Pato Branco
Curso de Ciências Contábeis
Coordenação de Trabalho de Conclusão de curso
Ciências Contábeis



TERMO DE APROVAÇÃO

ANÁLISE DA NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA GESTÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA FAMILIAR

Nome dos Alunos: **Rafael Simonetti e Vanderlei Panisson**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado em 01 de novembro de 2019 como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, do Departamento de Ciências Contábeis – DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Os candidatos foram arguidos pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Luiz Fernande Casagrande
Prof. Orientador

Eliandro Schvirck
Membro titular

Luciane Dagostini
Membro titular

- O TERMO DE APROVAÇÃO ASSINADO ENCONTRA-SE NA COORDENAÇÃO
DO CURSO -

RESUMO

SIMONETTI, Rafael; PANISSON, Vanderlei. Análise da necessidade de informações contábeis para a gestão da pecuária leiteira familiar. 2019. Trabalho de Conclusão de curso (Curso de Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2019.

Considerando a necessidade dos produtores de leite pelo aperfeiçoamento e adesão a novas tecnologias do mercado, bem como a adequação às exigências e incorporação de práticas contábeis e gerenciais, esse estudo propôs-se a analisar as principais necessidades de informações contábeis para auxiliar a gestão da pecuária leiteira familiar no município de São Lourenço do Oeste – SC. A pesquisa caracteriza-se como sendo uma *survey*, de caráter descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados teve como base a realização de entrevistas estruturadas, com perguntas fechadas e abertas, aplicadas a todos os produtores de leite da linha São João na Cidade de São Lourenço do Oeste - SC. Os resultados obtidos evidenciam que todas as propriedades possuem celular e acesso à internet, portanto tem condições de utilizar a informática para auxílio a gestão, tornando possível a sugestão de implantação de um aplicativo para controle. Os gestores das propriedades efetuam vários registros formais de informações econômico-financeiras a fim de melhor gerir seu negócio, mas os registros feitos são voltados para o controle operacional da atividade. Também, constatou-se que os produtores esperam que uma ferramenta de controle seja elaborada e esteja disponível em aplicativo de celular, de forma resumida, simples de operacionalizar e de fácil interpretação. Por outro lado, percebeu-se o medo dos produtores em não se adaptarem com a ferramenta.

Palavras-chave: Pecuária leiteira familiar. Ferramentas de gestão. Informações econômico-financeiras. Informações gerenciais. Gestão.

ABSTRACT

SIMONETTI, Rafael; PANISSON, Vanderlei. Analysis of the need for accounting information for the management of family dairy farming. 2019. Trabalho de Conclusão de curso (Curso de Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2019.

Considering the need of dairy farmers for the improvement and adherence to new market technologies, as well as the adequacy to the requirements and incorporation of accounting and management practices, this study aimed to analyze the main accounting information needs to assist livestock management. Family dairy farmer in the municipality of São Lourenço do Oeste - SC. The research is characterized as a descriptive survey with qualitative and quantitative approach. The data collection was based on structured interviews with closed and open questions, applied to all dairy farmers of the São João line in the city of São Lourenço do Oeste - SC. The results show that all properties have cell phone and internet access, so they are able to use the computer to help management, making possible the suggest of implementation an application for control. Property managers make various formal records of economic and financial information in order to better manage their business, but the records made are aimed at operational control of the activity. Also it was found that producers expect a control tool to be designed and available in a mobile application, in a summary, simple to operate and easy to interpret. On the other hand, there was a fear of producers not adapting with the tool.

Keywords: Family dairy farming. Management tools. Economic and financial information. Management information. Management.

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1 Ponto de Equilíbrio.....	15
GRAFICO 2: Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste 2019.....	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção de leite por regiões e estados brasileiros, 2002/2017	19
Tabela 2: - Evolução da Produção de Leite em São Lourenço do Oeste.....	20
Tabela 3 - Tamanho da Propriedade.....	30
Tabela 4 - Quais Informações são registradas.....	32
Tabela 5 - Por que decidiram realizar o registro?.....	33
Tabela 6 - Como é calculado atualmente o custo de produção do leite?	34
Tabela 7 - Como é identificado o lucro ou prejuízo da produção?	34
Tabela 8 - Características que chame atenção para uma ferramenta de controle econômico-financeiro	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	9
1.2 OBJETIVO	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE	13
2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL	13
2.3 FLUXOS DE CAIXA.....	13
2.4 PONTO DE EQUILÍBRIO.....	14
2.5 SISTEMAS DE CUSTEIO.....	15
2.5.1.1.1 Custos diretos.....	15
2.5.1.1.2 Custos indiretos	15
2.5.1.1.3 Custo fixo.....	16
2.5.1.1.4 Custo variável.....	16
2.6 GESTÃO DA ATIVIDADE LEITEIRA	16
2.7 MERCADO DE LEITE.....	17
2.8 ESTUDOS PRECEDENTES.....	20
3 METODOLOGIA DE PESQUISA	24
3.1 TIPOS DE PESQUISA.....	24
3.2 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA	25
3.3 COLETA DE DADOS	26
3.4 ANÁLISE DE DADOS	28
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
4.1 CARACTERIZAÇÃO.....	29
4.2 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS NA BOVINOCULTURA DE LEITE	31
4.3 PERCEPÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS..	36
4.4 FEEDBACK E ACEITAÇÃO DA PROPOSTA SUGERIDA	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa	50
APÊNDICE B - Questionário Feedback	55

1 INTRODUÇÃO

As mudanças no curso da sociedade geraram, a partir dos anos 1970, um ciclo de reorganização em todos os sistemas produtivos. Não foi diferente com os sistemas de base agrícola (ZYLBERSTAJN, 2013). Empresas, organizações não governamentais, organizações de representação setorial, governos e consumidores foram afetados pelo ciclo que sucedeu a chamada revolução verde.

Conforme Hofer (2006. p. 5) “o desenvolvimento tecnológico e as mudanças provocadas pela economia globalizada, afetaram também a agricultura, exigindo qualificação dos gestores e fazendo com que a agricultura se tornasse mais competitiva, aumentando a produtividade e reduzindo os custos”. Essas transformações tecnológicas, foram acompanhadas pelo processo da globalização da economia.

Dessa forma, gera-se uma renda maior e criam-se novos empregos, fornecendo a base para implantação de indústrias. Assim, torna-se de suma importância a necessidade de profissionais qualificados e ferramentas adequadas para controlarem as atividades rurais, visando buscar um controle econômico-financeiro mais adequado. Borrilli *et al.*, (2005) ressaltam a necessidade da transformação das propriedades rurais em empresas, com capacidade de acompanhar a evolução do setor agropecuário, principalmente inserindo-se o controle de custos por atividade desenvolvida e a comparação dos resultados.

Crepaldi (2011) ainda comenta que o sucesso dos empreendimentos de qualquer natureza, estão subordinados às gestões eficientes. Nesse aspecto, são visíveis a carência e a fragilidade das empresas rurais brasileiras em termos de ferramentas gerenciais de apoio ao processo decisório, que conseqüentemente prejudica a modernização da agropecuária.

Conforme Provin e Casagrande (2008) com o desenvolvimento e o crescimento da atividade de produção de leite, e a inserção de novos insumos e métodos de produção, unidos à instabilidade da economia no mundo atual, colocam os produtores diante de dificuldades em se manter no mercado atual.

Nesse contexto, conforme Vestena *et al.*, (2011) para que os agricultores possam se adequar às novas exigências do mercado, muito se fala da importância

da incorporação das práticas contábeis e gerenciais, a fim de alcançar a eficiência dos empreendimentos rurais.

Para tanto, a contabilidade pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial, por meio de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão. Transformando a pequena propriedade em uma empresa, com capacidade de tomar decisões baseadas na evolução do setor, principalmente nas questões controle de custos e comparação de resultados. Considerando a visão de Martins (2003), sob o enfoque gerencial, a contabilidade de custos tem duas funções: o auxílio ao controle e a ajuda nas tomadas de decisões.

Estudos anteriores de Queiroz (2003), Hofer (2006) e Kruger *et al.* (2013) também evidenciam a necessidade da utilização da contabilidade como ferramenta de apoio na análise do desempenho econômico, financeiro, patrimonial, bem como para a gestão das propriedades rurais.

Segundo Hofer, Borilli e Philippsen (2006) em pesquisa com escritórios de contabilidade, os produtores rurais são desorganizados em relação a documentos, além de serem resistentes a mudanças e não há interesse dos mesmos em trabalhar com as ferramentas de contabilidade gerencial.

Diante isso, esse trabalho tem como objetivo analisar as principais necessidades de informações contábeis para auxiliar a gestão da pecuária leiteira familiar no município de São Lourenço do Oeste – SC.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Para Vestena *et al.* (2009) o setor agrícola necessita cada vez mais de informações econômico-financeiras, especialmente pela contemporaneidade de uma fase de transformações intensas, com considerável incremento de tecnologia e o aparecimento de aspectos como a variação constante dos preços.

De acordo com Lucca e Silva (2012) é importante uma ampla mudança de postura por parte dos produtores para aperfeiçoar a gestão da atividade, por meio da adoção de novos procedimentos e técnicas contábeis, como modelos de gestão de custos, sistemas de informações gerenciais, além da utilização da tecnologia para sustentabilidade da atividade.

As ferramentas gerenciais não são de uso comum para as pequenas propriedades, tendo em vista que são desconhecidas pelos produtores rurais. Com o crescimento do setor leiteiro e o alto índice de produção, faz com que o produtor tenha que se adaptar e conhecer novas ferramentas gerenciais para mensurar e controlar corretamente seu investimento, afim de tomar a melhor decisão para a sua propriedade (ZENI,2015).

Desta forma, o presente trabalho tem como problema de pesquisa a seguinte questão: Quais as principais necessidades de informação contábil nas pequenas propriedades leiteiras da linha São João em São Lourenço do Oeste - SC?

1.2 OBJETIVO

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as principais necessidades de informações contábeis para auxiliar a gestão da pecuária leiteira familiar no município de São Lourenço do Oeste – SC.

1.2.2 Objetivos Específicos

Com propósito de alcançar a finalidade geral do trabalho, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- a) Caracterizar o perfil dos pecuaristas leiteiros da linha São João em São Lourenço do Oeste – SC;
- b) Identificar se os proprietários rurais utilizam alguma ferramenta contábil para a tomada de decisão;
- c) Identificar quais ferramentas contábeis podem ser utilizadas na atividade rural;
- d) Verificar a aceitação dos produtores sobre ferramentas propostas para o auxílio na gestão da propriedade.

1.3 JUSTIFICATIVA

Segundo estudos anteriores Lopes *et al.*, (2018) o planejamento na atividade leiteira é essencial para a busca de eficiência, em que as ferramentas de gestão podem ser utilizadas para o aumento da produtividade. A contabilidade é uma ferramenta gerencial em que a mesma permite o planejamento, o controle e a tomada de decisão transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade de acompanhar a evolução do setor, principalmente nas áreas financeiras, controle de custos, diversificação de culturas e comparação de resultados (HOFER; BORILLI; PHILIPPSEN, 2006).

De acordo com Faria, Azevedo E Oliveira (2012) A função principal da contabilidade é fornecer informações seguras e concretas para a tomada de decisões com a margem de erro no mínimo possível. Os dados informados pela contabilidade servem de apoio para a gestão e tomada de decisão em qualquer empresa de qualquer ramo de atuação.

Sabe-se que a agricultura como um todo é a base da alimentação mundial assim como arroz e feijão o leite é um produto de primeira necessidade, dele se deriva vários alimentos do nosso consumo diário.

Segundo o relatório trimestral do IBGE (2019), somente no ano de 2017, no Brasil a produção de leite entregue a estabelecimentos que possuem algum tipo de controle sanitário foi de 133,45 bilhões de litros.

Mesmo sendo uma atividade que cresce dia a dia, são visualizados estudos para controle de alimentação balanceada, controle de parasitas, pois a pecuária leiteira é semelhante a qualquer empresa, também visa lucros.

O presente trabalho justifica-se devido à dificuldade enfrentada pelos produtores de leite na disponibilidade de uma ferramenta adequada para lhes fornecer as informações necessárias para o controle e a tomada de decisão, visto que o setor da pecuária leiteira é uma atividade que possui uniformidade, sendo possível a criação de um modelo padrão de contabilização para todas as propriedades.

Os resultados do ponto de vista prático podem servir de base para desenvolvimento de ferramentas, estratégias de capacitação dos pecuaristas para melhorar os sistemas gerencias para que os mesmos possam atender suas

necessidades. Já no ponto de vista teórico poderá servir de base para estudos futuros no mesmo campo ou áreas afins.

1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O presente estudo foi realizado por meio de pesquisa com base nas atividades realizadas em propriedades rurais na Linha São João cidade de São Lourenço do Oeste – Santa Catarina no período entre julho e outubro de 2019.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE

Marion (2018, pg. 4) reporta que “a contabilidade é o instrumento que oferece o máximo de informações para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para ajudar as pessoas a tomarem decisões”. Com o passar dos anos, o governo começa a utilizá-la para arrecadar impostos e a torna obrigatória.

Segundo Hofer, Borilli e Philippsen (2006) a contabilidade pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial, são informações que permitem controlar, é planejar e tomar a decisão correta.

A contabilidade pode ser aplicada buscando atender as necessidades de cada produtor rural e considerando as suas dificuldades, das atividades, levando-se em consideração as características das mesmas (Kruger, Mazzioni, Boettcher 2009).

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Segundo Anthony et.al.(2015) Contabilidade gerencial é o fornecimento de informação relevante, financeiras e não financeiras, para tomada de decisões, alocação de recursos, monitoramento, avaliação e recompensa por desempenho.

Conforme Borilli;et.al (2005) as informações geradas pela Contabilidade Gerencial propiciam informações que gestores possam analisar a rentabilidade e competitividade dos produtos elaborados e tomar decisões acerca dos negócios.

A contabilidade gerencial para que possa fornecer informações para uma tomada de decisão deve ter relatórios que mostrem como está a atividade e uma delas é o fluxo de caixa que pode ser adaptado para a necessidade do indivíduo e dará não todas, mas a base das informações para tomada de decisão.

2.3 FLUXOS DE CAIXA

Segundo Pivetta (2005) O fluxo de caixa é uma demonstração dinâmica, que oferece ao gerente financeiro uma bagagem de informações que o ajudará na

tomada de decisões. Representa a previsão, o controle e o registro de entradas e saídas financeiras durante um determinado período, contendo informações sobre a vida financeira da empresa.

O fluxo de caixa é nada mais que um relatório que demonstra a movimentação de “dinheiro”, a entrada e saída do caixa e nem sempre um fluxo de caixa positivo quer dizer que é bom, a empresa pode ter um saldo de caixa positivo e ter prejuízo.

“Fluxo de Caixa é um demonstrativo que mostra as alterações ocorridas no saldo das disponibilidades da empresa (caixa e seus equivalentes) em determinado período, por meio de fluxos de recebimentos e pagamentos” (CASAGRANDE, CASAGRANDE, 2013).

O fluxo de caixa é o mínimo necessário para que se possa ter uma base para tomada de decisão para saber se a atividade deu lucro ou prejuízo ou quanto necessita da sua produção para pagar todas as despesas da propriedade sendo assim saber qual o ponto de equilíbrio da mesma.

2.4 PONTO DE EQUILÍBRIO

O ponto de equilíbrio é quando a receita total se iguala à soma dos custos e despesas.

$$\text{PONTO DE EQUILÍBRIO} = \frac{\text{CUSTOS} + \text{DESPESAS FIXAS}}{\text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UNITÁRIA}}$$

Segundo Crepaldi, Crepaldi (2018, pg. 177) para alcançar o equilíbrio financeiro e operacional deverá ser calculado o volume de venda necessário para cobrir os custos, para que o resultado seja igual a zero nem lucro e nem prejuízo.

Para os autores Raimundini, Bianchi e Zucatto (2008), o ponto de equilíbrio contábil leva em conta todos os gastos, podendo somar as despesas com a depreciação dos bens.

O gráfico seguinte demonstra como é o ponto de equilíbrio:

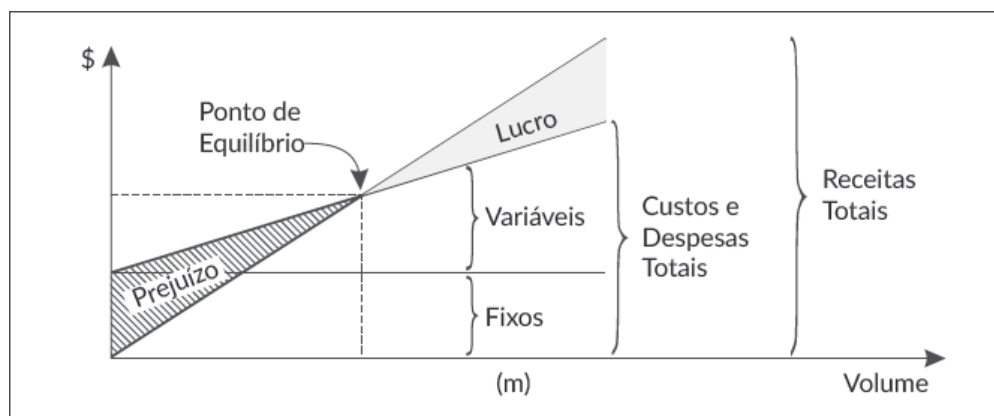


GRAFICO 1 Ponto de Equilíbrio
 FONTE Martins 2018

Ponto de equilíbrio como demonstrado lucro é igual a zero. Quanto da minha produção eu devo vender para que as custo fixos e variáveis seja pagar o lucro seja igual a zero.

2.5 SISTEMAS DE CUSTEIO

2.5.1.1.1 Custos diretos

São todos os custos que estão ligados diretamente com o produto. Segundo Crepaldi Crepaldi (2018, pg. 23) “são os custos incorridos em determinado produto, identificando-se como parte do respectivo custo. São também os custos diretamente associados com o produto ou serviço que está sendo orçado, ou seja, o custo dos insumos que entram na execução do referido produto ou serviço”.

2.5.1.1.2 Custos indiretos

São todos os custos que não estão diretamente ligados ao produto e deverão ser submetidos a critério de rateio pré-determinados vinculados a causas correlatas.

Conforme Crepaldi, Crepaldi (2018 pg. 23): “São os custos de natureza mais genérica, não sendo possível identificá-los imediatamente como parte do custo de determinado produto ou serviço. Para serem incorporados aos produtos ou serviços, necessitam da utilização de algum critério de rateio”.

Precisam ser rateados ou alocados entre departamentos ou centros de custo, portanto, o custeio é realizado por meio de critérios subjetivos. Exemplos: aluguel, iluminação, depreciação, salário de supervisores, entre outros.

2.5.1.1.3 *Custo fixo*

Tendo a possibilidade de classificar uma série de gastos como custos fixos, é relevante ressaltar que qualquer custo é pode ter mudanças. Mas, os custos que tendem a manter-se constantes independentemente da quantidade produzida são tidos como custos fixos.

De modo geral Segundo Veiga e Santos (2016, p.24) “são custos que não variam conforme a produção ou a prestação de serviços. Custos fixos são aqueles cujo montante independe do volume de produção, dentro de determinado período, e que não variam, dentro de determinada capacidade produtiva”.

Apesar de serem considerados fixos, eles podem aumentar ou diminuir em relação do intervalo de produção ou da função da capacidade.

2.5.1.1.4 *Custo variável*

São todos os custos que se alteram conforme a produção.

Segundo Veiga e Santos (2016, p.24), São custos que oscilam conforme a produção ou a prestação de serviços. Os custos variáveis são aqueles cujo o total segue o volume de atividade, dentro de certo período.

2.6 GESTÃO DA ATIVIDADE LEITEIRA

Uma das principais atividades desenvolvida nas propriedades rurais é a atividade leiteira, a qual é fundamental para a economia do Brasil. Por isso, quando bem gerenciada, pode gerar retorno satisfatório para os gestores (Dal Magro et al., 2013).

Segundo Borilli, et. al(2005) “Para um gestor rural, o conhecimento técnico, sensibilidade e a competência pelo diagnóstico da empresa determinam grande parte do seu sucesso na agropecuária devido às múltiplas atividades e ao volume financeiro das operações, constituindo-se, na realidade, como uma empresa, apesar de nem sempre estar estruturada e denominada dessa forma”.

Para Crepaldi (2019, pg.39) “o gestor deve ter conhecimento técnico, a sensibilidade e a competência pelo diagnóstico da empresa determinam grande parte do seu sucesso na agropecuária, constituindo-se, na realidade, como uma empresa, apesar de nem sempre estar estruturada e denominada dessa forma”.

Lourenzani e Souza Filho (2005), explicam que a gestão de uma empresa rural é um processo de tomada de decisão que avalia a alocação de recursos escassos em diversas possibilidades produtivas, dentro de um ambiente de riscos e incertezas característico do setor agrícola, o gerenciamento da propriedade rural é um dos fatores indispensáveis para alcançar o desenvolvimento sustentável da propriedade como um todo.

Uma nova realidade na atividade leiteira tem surgido com a conscientização dos produtores da necessidade de administrarem eficientemente a atividade, tornando-a mais competitiva e buscando maior rentabilidade (SILVEIRA et al. 2011).

Como foi citado anteriormente a atividade leiteira está em constate evolução e para melhor entender essa evolução o próximo tópico mostra a evolução do mercado do leite.

2.7 MERCADO DE LEITE

Segundo o anuário de leite 2019 da EMBRAPA leite, o Brasil em 2017 estava em terceiro lugar de maiores produtores de leite, ficando atrás somente dos Estados Unidos da América (EUA) com aproximadamente 97,7 bilhões de litros no ano de 2017 e da Índia com 83,6 bilhões de litros no mesmo ano, já o Brasil tem uma produção aproximada de 33,5 bilhões de litros.

A região Sul do Brasil, ano a ano vem aumentando a produção de leite. No ano de 2017, os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul superaram os maiores produtores de leite do Brasil que é a região sudeste, onde a produção chegou a 11.97 bilhões de litros, ou seja, 35,68% da produção anual seguido da região sudeste com 11,45 bilhões de litros. (Anuário de leite 2019 da EMBRAPA leite)

Dados sobre a produção de leite no Brasil nos últimos anos:

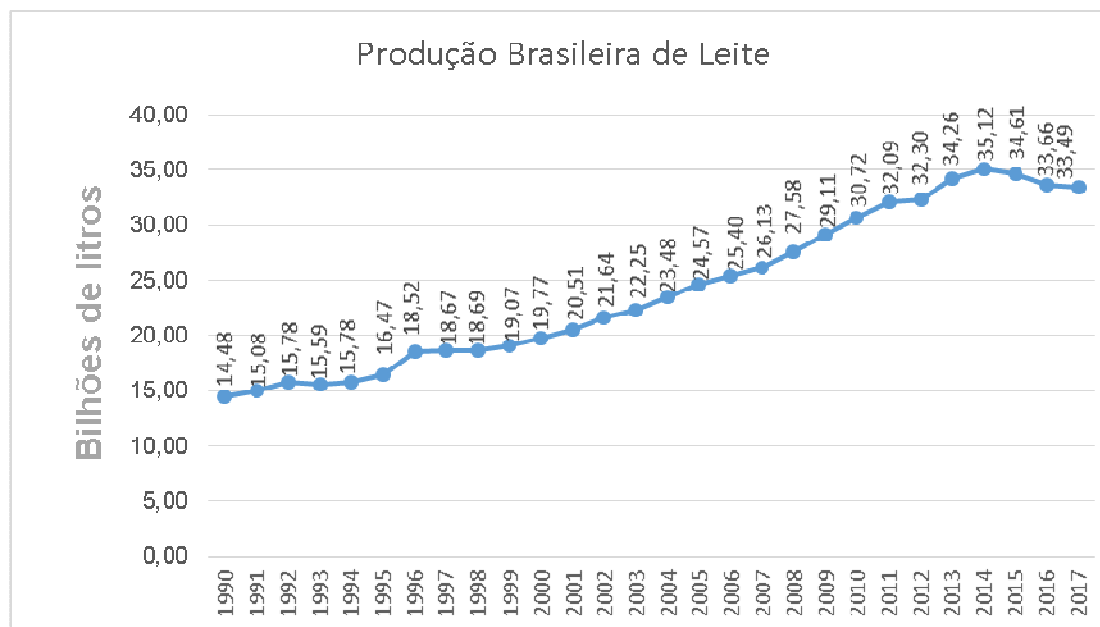


GRAFICO 2: Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste 2019

Fonte: IBGE 2019

O gráfico mostra que em 27 anos a produção do leite mais que dobrou, sendo que em 1990 a produção era 14,48 bilhões de litros produzidos e já em 2017 a produção é de 33,49 bilhões de litros. O município de São Lourenço do Oeste não ficou de fora dessa evolução, a figura a seguir demonstra o crescimento da produção de leite nos últimos anos.

A tabela a seguir demonstra a produção de leite por estado e região:

REGIÕES / ESTADOS	PRODUÇÃO DE LEITE (MILHÕES DE LITROS)			
	2002	2007	2012	2017
BRASIL	21.643	26.137	32.304	33.491
SUL	5.508	7.510	10.736	11.970
Rio Grande do Sul	2.330	2.944	4.049	4.552
Paraná	1.985	2.701	3.969	4.438
Santa Catarina	1.193	1.627	2.718	2.980
SUDESTE	8.746	9.803	11.591	11.449
Minas Gerais	6.177	7.275	8.906	8.912
São Paulo	1.746	1.627	1.690	1.694
Rio de Janeiro	448	463	539	469
Espírito Santo	375	438	456	374
CENTRO-OESTE	3.460	3.808	4.818	3.989
Goiás	2.484	2.638	3.546	2.990
Mato Grosso	467	644	722	616
Mato Grosso do Sul	472	490	525	354
Distrito Federal	37	36	25	29
NORDESTE	2.363	3.339	3.501	3.896
Bahia	752	966	1.079	870
Pernambuco	388	662	609	796
Ceará	341	416	462	578
Maranhão	196	336	382	353
Sergipe	112	252	298	338
Alagoas	224	243	245	437
Rio Grande do Norte	158	214	198	239
Paraíba	117	174	143	212
Piauí	75	76	85	73
NORTE	1.566	1.677	1.658	2.187
Rondônia	644	708	717	1.031
Pará	582	643	561	613
Tocantins	186	214	270	432
Acre	104	80	43	46
Amazonas	39	20	48	43
Roraima	8	6	8	17
Amapá	3	6	11	5

Tabela 1: Produção de leite por regiões e estados brasileiros, 2002/2017

Fonte: IBGE 2019

O estado de Santa Catarina é o quinto maior produtor de leite do Brasil com aproximados 2,98 bilhões de litros.

A tabela a seguir mostra a evolução do município de São Lourenço Do Oeste - SC:

QUANTIDADE (Litro)					
PRODUTO	2009	2010	2011	2015	2017
Leite	10.482.451	17.021.050 (62%)	22.731.306 (33%)	28.824.490	33.318.996

VALOR					
PRODUTO	2009	2010	2011	2015	2017
Leite	6.466.884,94	14.235.893,95	17.978.441,23	28.380.342,69	38.086.866,12
TOTAL	47.236.560,59	60.258.326,68	77.380.308,16	102.201.041,91	108.060.329,92

Tabela 2: - Evolução da Produção de Leite em São Lourenço do Oeste

Fonte: Prefeitura de São Lourenço do Oeste 2019

A atividade de leite vem se destacando dentre as opções dos agricultores, por ser uma atividade que gera renda mensal e com menor risco que as demais. Segundo relatórios da prefeitura municipal de São Lourenço do Oeste (2018), em 2009 a produção de leite era o terceiro produto mais significativo do município com apenas 15,24% de participação no mercado, precedido pela produção de suínos com 17,39% e da produção avícola (frangos) com 25,90%. Porém, em 2018 a produção de leite é o principal produto na agricultura de São Lourenço do Oeste, com uma participação de 37,12% do mercado local.

Segundo dados da prefeitura municipal de São Lourenço do Oeste (SC), no ano de 2017 o município teve sua produção de 33.318.996,47 de litros de leite. E na linha São João onde foi aplicada a pesquisa os treze produtores ativos somam anualmente uma média aproximada de 2.814.000 litros, detendo aproximadamente 8,44% da produção anual daquele município.

2.8 ESTUDOS PRECEDENTES

Nesta seção são apresentadas pesquisas relacionadas ao tema gestão econômico-financeira produção leiteira. Os estudos sobre a aplicabilidade da

contabilidade para a melhoria na gestão da atividade leiteira foram desenvolvidos por diversos autores e em diferentes contextos.

Para tanto, Queiroz, Batalha (2003) questionaram e criticaram os métodos de implementação, apuração e controle de custos e indicadores de desempenho utilizados pela agricultura familiar, principalmente aqueles praticados em pequenas propriedades agrícolas familiares, além de sugerir novas direções para o desenvolvimento de ferramentas adequadas a este propósito.

A pesquisa revelou que os produtores estudados realizados na cidade de São Carlos, SP não utilizam ferramentas gerenciais adequadas às chamadas práticas gerenciais modernas. Atividades de coleta, registro, controle e utilização das informações referentes à atividade produtiva são parcialmente utilizadas. Além disso, vários fatores internos (baixa qualificação, formação escolar deficitária, acesso restrito à microinformática, entre outros) atuam negativamente sobre a gestão das empresas agrícolas familiares e prejudicam o seu desenvolvimento. A imperícia e a falta de práticas formais de controle prejudicam a implementação de um sistema de melhoria gerencial. O conhecimento prático adquirido ao longo dos anos de atividade, permite aos produtores estabelecerem as fases produtivas mais onerosas para a produção.

Hofer *et al.* (2006) analisaram alguns aspectos na área rural, com enfoque no uso da contabilidade rural como ferramenta para suprir as necessidades de planejar, orçar, organizar e orientar a gestão do patrimônio familiar. Constatou-se que a contabilidade rural ainda é uma ferramenta administrativa, pouco utilizada pelos produtores rurais pesquisados e quando utilizada destina-se, normalmente, para fins tributários. A pesquisa demonstrou o desconhecimento e o pouco interesse dos produtores rurais em utilizar a contabilidade gerencial como ferramenta para auxiliar na tomada de decisões. Evidencia ainda, que os agricultores, além de apresentarem resistência ao uso da contabilidade, demonstram preocupação com o fisco e falta de confiança nos profissionais que atuam na contabilidade.

Provin, Casagrande (2008) identificaram a situação patrimonial de uma propriedade agrícola na comunidade de Alto Alegre, no município de Verê – PR. Aplicaram ferramentas contábeis para se ter uma visão mais clara do resultado da atividade. A propriedade possuía alguns controles pouco eficientes relativos apenas a apuração de resultado do exercício. Foram então, levantadas informações a partir de coleta de dados para a elaboração da Demonstração de Resultado do Exercício,

e aplicação das seguintes ferramentas contábeis: Ponto de Equilíbrio, Grau de Alavancagem operacional, Margem de Contribuição, Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno Sobre o Ativo e Custo da Dívida.

Lemos e Wander (2017) analisaram quais os facilitadores e os inibidores que interferem na gestão da propriedade. Os produtores se preocupam mais com a formação superior dos filhos em relação à formação técnica. Sobre busca de informações, os resultados apresentam baixo índice de procura por consultorias, treinamentos e assistência técnica, por isso, apresenta-se baixo índice de ações em relação ao planejamento financeiro e do rebanho. Esses resultados da pesquisa demonstram a falta de controle, falta de administração dos produtores e principalmente a falta de acompanhamento técnico. Os próprios produtores reconheceram essa deficiência.

Zeni (2015) identificou quais as ferramentas aplicáveis para a avaliação e o controle das atividades em uma propriedade rural que possui como atividade principal a pecuária leiteira. Foi observado a necessidade de controle gerencial mais aprofundado devido aos riscos que a atividade está sujeita, entre eles o próprio manejo, o clima, alimentação e variação de mercado. Foi observado que a propriedade seguia utilizando controles pouco eficientes relativos apenas a apuração dos resultados, mas sem considerar todas as informações necessárias. Foram levantadas informações a partir de coleta de dados para a elaboração da Demonstração de Resultado do Exercício e aplicação das seguintes ferramentas contábeis: Ponto de Equilíbrio, Grau de Alavancagem Operacional, Margem de Contribuição, Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno Sobre o Ativo e Custo da Dívida. Os resultados obtidos foram a eliminação do custo de encargos financeiros, pelo motivo de não necessitar de capital de terceiros para custear a atividade? Baixo custo fixo da propriedade, necessidade maior do controle de manejo focado em questões técnicas.

Dumer *et al.*, (2018) demonstraram a relação importância-desempenho da contabilidade de custos para a tomada de decisão na atividade de pecuária leiteira, relatada por produtores rurais do município de Alfredo Chaves-ES. Resultados são analisados a partir da Matriz de Slack (2002), as ferramentas e atributos da contabilidade de custos estudados encontram-se em situação preocupante, indicando a necessidade de ação urgente para melhoria desta situação.

Grainer *et al.* (2017) caracterizaram os produtores de leite e analisaram a relevância da gestão rural na utilização dos controles gerenciais para auxiliar na tomada de decisão como maneira de garantir o lucro e a rentabilidade sobre a produção. Identificaram os controles gerenciais nas propriedades, 75% dos pesquisados utilizam apenas o caderno de anotações como forma de controle, mas não consideram necessário separar as contas da atividade com as contas pessoais, sendo que 26,2% guardam as informações de receita e despesas na cabeça, constatando o pouco interesse por parte deles, pois cerca de 70% das propriedades já possuem meios eletrônicos com acesso a internet e só 12,5% utilizam de seus benefícios para controle.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, às questões como?, com quê?, onde?, quanto? (MARCONI, LAKATOS, 2003)

Para Gil (2002) nesta parte descrevem-se os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa. Sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa. Requer-se, no entanto, a apresentação de informações acerca de alguns aspectos, como o tipo de pesquisa, definição de população e amostra, coleta de dados e análise dos dados.

Portanto, para a realização da presente pesquisa, alguns procedimentos metodológicos foram adotados para garantir a criteriosa investigação dos elementos propostos e o alcance dos resultados esperados.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Quanto ao tema proposto esta pesquisa caracteriza-se como sendo de levantamento ou *survey*. A pesquisa do tipo *Survey* é um dos 14 tipos de pesquisa descritos por Figueiredo (2004) e assim definido em Bryman e em Figueiredo:

A pesquisa de *survey* implica a coleção de dados (...) em um número de unidades e geralmente em uma única conjuntura de tempo, com uma visão para coletar sistematicamente um conjunto de dados quantificáveis no que diz respeito a um número de variáveis que são então examinadas para discernir padrões de associação ... (Bryman, 1989, p. 104)

Será realizada nas propriedades rurais da linha São João, no município de São Lourenço do Oeste – SC, baseado no desenvolvimento da atividade rural, contemplando o conhecimento dos gestores a respeito das ferramentas de contabilidade para controle e gestão da propriedade.

Com base na problemática da pesquisa, a mesma utilizou, de forma combinada, dois tipos de pesquisa científica. Inicialmente a pesquisa teve uma análise qualitativa e posteriormente, o feedback e desenvolvimento do modelo teve uma abordagem quantitativa, permitindo uma mensurabilidade dos dados, tendo em vista que a obtenção dos dados explicativos sobre a importância da contabilidade

gerencial ocorreu mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação estudada.

De acordo com Oliveira (2000), as pesquisas com abordagem qualitativa têm o intuito de descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisando a interação de certas variáveis, compreendendo e classificando processos de mudança, criação ou formação de opiniões de determinados grupos.

Para tal, o cunho qualitativo será utilizado no contexto de descobrir quais as perspectivas dos gestores e proprietários rurais acerca das ferramentas gerenciais que auxiliem na tomada de decisões.

Posteriormente, o desenvolvimento da pesquisa teve uma abordagem quantitativa, que segundo Martins (1999), permite a mensurabilidade, a causalidade, a generalização e a replicação do experimento.

Para atingir os objetivos propostos, será feita uma pesquisa descritiva já que segundo Gil (2008, p. 27) “habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso”.

Deste modo, por buscar compreender quais os principais fatores que dificultam a aplicação da contabilidade nas pequenas propriedades leiteiras da linha São João em São Lourenço do Oeste - SC, a respeito das informações econômico-financeiras na gestão da atividade, a pesquisa em questão compreenderá a abordagem de características e informações referentes a hábitos e preferências do referido grupo, bem como algumas percepções.

3.2 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA

O presente estudo foi realizado com pesquisa com base na atividade de produção leiteira dos proprietários rurais na linha São João, na cidade de São Lourenço do Oeste – SC. Com pesquisa visando quais os principais fatores que dificultam a aplicação da contabilidade nas pequenas propriedades leiteiras da linha São João em São Lourenço do Oeste – SC. O período de análise das informações levantadas foi entre os meses de julho e outubro de 2019.

Para a seleção dos participantes foram analisados quais agricultores trabalham com a produção leiteira. Levando em consideração que a linha possui 13 produtores de leite, optou-se por aplicar a pesquisa em todas as propriedades.

3.3 COLETA DE DADOS

De acordo com Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 74) “a coleta de dados, diferentemente do que se pode pensar, não acontece somente no momento de execução da pesquisa”. Isso porque quando se começa a pensar sobre o problema a ser investigado pode-se considerar que a pesquisa já foi iniciada. Com isso a coleta abrange vários instrumentos, técnicas e procedimentos para sua realização onde estes podem variar dependendo do tipo de pesquisa, dos sujeitos da pesquisa e até mesmo do objetivo desta (KAUARK, MANHÃES e MEDEIROS, 2010).

A coleta de dados para este estudo se deu em duas etapas por meio de entrevistas com perguntas fechadas aplicadas individualmente para todos os gestores ou proprietários da Linha São João situada no município de São Lourenço do Oeste – SC.

Assim, definidos o local e propriedades para o estudo de caso, foram organizados os processos para coleta de dados, sendo essa uma etapa importante para o bom desempenho da pesquisa. Chizzotti (1998, p. 51) afirma que é nesta fase que “coletam-se dados oriundos da observação ou dados que se obtêm suscitando respostas e declarações de pessoas capazes de fornecer informações úteis aos objetivos da pesquisa”.

Os dados necessários para a realização deste estudo foram levantados por meio de entrevistas estruturadas, na qual a presença do pesquisador facilita a troca de informações para a interpretação de pontos com dúvidas. Essa integração empática com o objeto de estudo possibilita, conforme Godoy (1995) e Neves (1996), uma melhor compreensão do fenômeno/variável pesquisada, visto traduzir um perfil mais completo e real dos fatos que tendem a caracterizar a problemática analisada.

O questionário utilizado para a primeira entrevista encontra-se no Apêndice A e está dividido em três blocos, a saber: caracterização, informações econômico-financeiras na bovinocultura de leite e percepções sobre as informações econômico-financeiras.

O Bloco I – Caracterização foi elaborado a fim de atender ao primeiro objetivo específico da presente pesquisa, que propôs caracterizar o perfil dos pecuaristas leiteiros da linha São João em São Lourenço do Oeste - SC. Nessa parte do roteiro apresentam-se questões a respeito da idade, grau de escolaridade, caracterização da propriedade, bem como aborda-se a existência de tecnologias para registro das informações referentes a propriedade.

Já o Bloco II – Informações Econômico-Financeiras na bovinocultura de leite foi construído com o propósito de atingir o segundo e terceiro objetivos específicos propostos: verificar a utilização de ferramentas contábeis e quais ferramentas utilizadas na atividade rural. Nessa seção são abrangidas perguntas a respeito do registro de informações econômico-financeiras, uso de dados da atividade para tomada de decisões, gestão dos custos, despesas e demais informações referentes à controle da produção.

Por sua vez, o Bloco III – Percepções sobre as Informações Econômico-Financeiras visa alcançar o quarto objetivo específico do estudo: demonstrar como as ferramentas a serem propostas podem auxiliar na gestão e controle dos custos da propriedade, por intermédio da assimilação da importância atribuída pelos produtores e possibilidade de controle ou apuração destas informações. Também é contemplada questão referente às características que os entrevistados acreditam serem importantes a uma ferramenta de controle gerencial.

O questionário aplicado na segunda visita aos produtores encontra-se no Apêndice B, em que foram expostos aos produtores os resultados obtidos com a pesquisa e perguntados sobre a aceitação de uma ferramenta gerencial disponível em aplicativo de celular.

As questões apresentadas no primeiro questionário estruturado foram elaboradas tendo como base estudos anteriores de Queiroz (2003), Casagrande e Cândido (2016), e demais indagações consideradas como pertinentes e relevantes para a pesquisa.

Sendo assim, as entrevistas foram realizadas nas propriedades: (I) primeira etapa no período de 27 de julho a 02 de agosto de 2019; (II) segunda etapa com

apresentação dos dados obtidos e aplicação de um segundo questionário entre os dias 05 a 07 de outubro. A fonte dos dados é considerada como primária, o que para Cervo e Bervian (1996) são as fontes que pretendem levantar informações em primeira mão, utilizando-se de instrumentos como questionários, entrevistas e observações, com o propósito de atender às necessidades específicas da pesquisa em andamento.

3.4 ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados com a aplicação das entrevistas são apresentados de forma estatística e em gráficos, comparando os resultados com estudos anteriores. Segundo Franco (2008), a contextualização da pesquisa é considerada como um dos principais requisitos no sentido de garantir a relevância dos resultados a serem divulgados.

Foram utilizados procedimentos qualitativos e quantitativos para a análise e interpretação do conteúdo do questionário. As respostas dos produtores foram apresentadas e analisadas conjuntamente, buscando resultados estatísticos. Ressalta-se que todo processo de análise dos resultados está ancorado nos conceitos apresentados e discutidos na revisão de literatura sobre o tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa, estruturado conforme os três blocos do roteiro de entrevista, a saber: caracterização, informações econômico-financeiras na bovinocultura de leite e percepções sobre as informações econômico-financeiras.

4.1 CARACTERIZAÇÃO

A fim de caracterizar o perfil dos produtores de leite selecionados para o estudo e atender ao primeiro objetivo específico da pesquisa, serão apresentadas informações a respeito das propriedades, como tamanho e produção, bem como da gestão realizada nas propriedades e existência de tecnologias que possibilitem o registro das informações referente a propriedade.

Quando perguntados a respeito da idade da pessoa responsável pela gestão da propriedade, constatou-se que possuem uma média de idade de 42,8 anos, sendo o mais novo com 29 anos e o mais velho com 58 anos, 53,84% dos gestores possuem idade superior a 46 anos. Ressalta-se que em 76,92% das propriedades os gestores responderam que as decisões referentes a gestão são tomadas em conjunto com a família.

No estudo de Lourenzani (2005, p. 74) foi identificada uma tendência de envelhecimento dos gestores rurais, sendo que aproximadamente 57% da amostra apresentava idade superior a 41 (quarenta e um) anos. Segundo o autor, “produtores mais velhos podem ser mais conservadores em relação a novas técnicas de manejo e gestão da propriedade. Eles buscam a estabilidade e têm aversão a riscos”.

Dentre os respondentes, 53,84% ou seja, 7 dos 13 entrevistados possuem ensino médio completo e 2 possuem ensino superior na área de bovinocultura de leite, mostrado um interesse em se aperfeiçoar na atividade.

Para Lourenzani (2005), dentre outros fatores, o grau de escolaridade, reproduz o modo pelo qual os agricultores familiares lidam com as atividades habituais e comandam sua produção. O baixo nível de escolaridade apresenta-se como um obstáculo ao desenvolvimento das atividades. “Trata-se de uma variável

com forte correlação na assimilação de informações, nas técnicas de manejo e produção, além do uso de ferramentas de gestão da propriedade” (LOURENZANI, 2005, p. 74).

Outro questionamento era sobre a área total das propriedades estudadas, sendo que os dados são apresentados na Tabela 3:

Tabela 3 - Tamanho da Propriedade

Tamanho da Propriedade	Quant.	%
De 0 a 5 Alqueires	5	38,46%
De 5 a 10 Alqueires	4	30,77%
De 10 a 20 Alqueires	2	15,38%
Mais de 20 alqueires	2	15,38%
Total	13	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Verifica-se que 84,62% das propriedades possuem até 20 alqueires demonstrando que é possível produzir e sobreviver com pequenas áreas de terra. Na pesquisa constatou-se apenas duas propriedades com área superior a 20 alqueires, sendo essas as mesmas que detêm a maior produção de leite, somando entre elas uma média mensal de 130.000 litros de leite.

A produção leiteira das 13 propriedades estudadas é aproximadamente de 234.500 litros mensais, dando uma média de 18.038 litros/mês por produtor, tornando a comunidade um destaque na produção de leite na região Oeste de Santa Catarina, já que conforme relatórios da prefeitura, a produção anual de São Lourenço do Oeste em 2018 foi de 33.188.921,20 litros fazendo com que a linha São João represente um percentual de 8,48% de toda produção do município.

A respeito da quantidade de pessoas residentes na propriedade percebeu-se uma média 5,08 pessoas cada, sendo que nem todas as pessoas sobrevivem ou trabalham na propriedade. Em algumas propriedades residem aposentados e pessoas que trabalham na cidade e somente residem com a família.

Quando perguntado sobre outras atividades desenvolvidas na propriedade, além da pecuária leiteira, 53,85% disseram que possuem outras atividades para complementar a renda, como agricultura, hortaliças e até mesmo uma propriedade

com uma pequena fábrica de massas. Entretanto, a atividade leiteira é a principal fonte de renda de todas as propriedades estudadas.

A respeito da existência de tecnologias para registro das informações referentes a propriedade, em 100% delas há acesso a internet e celular, e em apenas 2 (15,38%) propriedades não há notebook ou computador.

Denota-se, portanto, que as propriedades são de maneira geral de pequeno porte, com produção de leite como principal atividade. A maioria dos proprietários possuem idade superior a 46 anos de idade, ensino médio e condições de utilizar a informática com acesso a internet para auxílio à gestão da propriedade. São condições favoráveis para sugestão de implantação de um aplicativo para controle e gestão da propriedade.

4.2 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS NA BOVINOCULTURA DE LEITE

Com o intuito de contemplar o segundo objetivo específico proposto, foram discutidas questões referentes às informações econômico-financeiras existentes na bovinocultura de leite.

Desse modo, ao serem questionados a respeito de quais informações referentes a atividade produtiva na bovinocultura de leite são registradas, conforme apresentado na Tabela 4. Os produtores se preocupam mais com a gestão dos gastos, sendo que 61,54%, ou seja, 8 dos 13 produtores anotam os gastos com a alimentação para os animais e 53,85% registram informações de gastos com veterinária, material de limpeza e manutenção e energia elétrica. Apenas 23,08% dos entrevistados não fazem nenhum registro, os demais fazem ao menos registros de produção de leite por vaca ou valores recebidos pela venda do leite, que ocorre em 46,15% dos casos.

Tabela 4 - Quais informações são registradas

Quais informações são registradas	Quant.	%
Gastos com alimentação para os animais	8	61,54%
Gastos com veterinária	7	53,85%
Gastos com material de limpeza e manutenção	7	53,85%
Gastos com energia elétrica	7	53,85%
Produção de litros de leite por vaca	6	46,15%
Valores recebidos pela venda de leite	6	46,15%
Produção de novilhas	4	30,77%
Gastos com Genética (inseminação)	4	30,77%
Compra de equipamentos	4	30,77%
Gastos com mão de obra própria e de funcionários	3	23,08%
Não faz nenhum registro	3	23,08%
Valores recebidos pela venda de novilhas e vacas	2	15,38%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Para os 10 produtores que fazem algum tipo de registro, o meio mais comum utilizado para tais anotações é em papel ou caderno, isso ocorre em 90% dos casos. Ainda, um deles afirma fazer as anotações no caderno e depois passar para planilha eletrônica, meio esse utilizado para 23,08% dos produtores. Para nenhum dos entrevistados o aplicativo de celular é utilizado para os registros, demonstrando uma oportunidade e inovação para a pesquisa em questão.

Para os que registram, na maioria dos casos, são feitos mensalmente, isso ocorre em 46,15% dos produtores, outros 23,08% fazem o registro semanalmente e em um caso diz fazer o registro diariamente para não correr o risco de esquecer alguma coisa.

Quando questionados sobre os motivos que decidiram fazer os registros, em 38,46% dos casos os motivos foram para facilitar na tomada de decisão ou para saber se a atividade está dando lucro. Ainda conforme a Tabela 5, 23,08% disseram fazer os registros por exigência do laticínio ou para se planejar novos investimentos, em 7,69% para a gestão do dinheiro e outros casos responderam que o motivo é para controle da propriedade.

Tabela 5 - Por que decidiram realizar o registro?

Por que decidiram realizar o registro?	Quant.	%
Para facilitar na tomada de decisão	5	38,46%
Para saber se a atividade está dando lucro	5	38,46%
Por exigência do laticínio	3	23,08%
Para se planejar novos investimentos	3	23,08%
Outro	2	15,38%
Para saber se terá dinheiro suficiente para pagar as contas	1	7,69%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Isso demonstra que os produtores estão preocupados com a gestão do negócio, diferente da pesquisa de Queiroz (2003), que aponta que a maior parte dos produtores que coletam e registram, fazem somente controles rudimentares e precários de “quantidade e valor de vendas” e das “despesas com fornecedores”.

Com relação às demais informações que não são registradas, o motivo apresentado para a ausência de anotações foi falta de hábito (30,77%) e falta de tempo (15,38), em nenhum caso alegaram possuir alguma dificuldade ou falta de meios para fazer os registros. Embora, em todos os casos acreditam que a falta das informações impacta no momento de tomar algumas decisões. Autores em estudos anteriores também chegaram a conclusões semelhantes, mesmo sendo estudos voltados para outras culturas como Queiroz (2003) e Casagrande e Cândido (2016), os respondentes alegaram que “apesar de considerarem que a ausência dessas informações impacta na tomada de decisões, acabaram por não continuar os registros”.

Tendo em vista a preocupação com o registro das informações econômico-financeiras, mesmo sendo feito de forma parcial, buscou-se compreender como os produtores realizam a gestão da atividade.

Nesse contexto, Hofer *et al.* (2010) afirmam que planejar é definir com antecedência as ações que serão realizadas, determinar os recursos a serem empregados e as respectivas atribuições de responsabilidades em relação a um período futuro, a fim de alcançar os objetivos estabelecidos para um empreendimento.

Ao serem questionados sobre as decisões de realizar, ou não, novos investimentos na atividade, 76,92% dos entrevistados afirmaram que realizam investimentos para facilitar o trabalho, e 38,46% para aumentar o lucro.

Para aprofundar um pouco mais na questão das ferramentas contábeis utilizadas na gestão da propriedade, foram questionados sobre como realizam o cálculo do custo de produção do leite. Conforme Tabela 6, em 46,15% dos casos utilizam o regime de competência, ou seja, somam todos os custos ocorridos no mês, sejam eles, pagos ou não pagos, e em 23,08% dos casos utilizam o regime de caixa, outros 30,77% disseram que não são feitos os cálculos.

Tabela 6 - Como é calculado atualmente o custo de produção do leite?

Como é calculado atualmente o custo de produção do leite?	Quant.	%
Somando-se todos os custos gastos no mês (pagos ou não pagos – regime de competência)	6	46,15%
Somando-se o total de pagamento realizados no mês (mês atual e meses passados – regime de caixa)	3	23,08%
Não são feitos cálculos de custos de produção	4	30,77%
Total	13	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Para identificarem o lucro ou prejuízo da produção em 30,77% dos casos utilizam as receitas da venda do leite e venda de animais menos custos de produção gerados no mesmo mês. Em que 23,08% verificam a sobra ou falta de dinheiro no caixa, outros 15,38% somam todas as entradas menos o total de saída de dinheiro no mês, ainda outros 30,77% não fazem cálculos.

Tabela 7 - Como é identificado o lucro ou prejuízo da produção?

Como é identificado o lucro ou prejuízo da produção?	Quant.	%
Receitas da venda do leite e venda de animais menos custos de produção gerados no mesmo mês	4	30,77%
Não são feitos cálculos	4	30,77%
Sobra ou falta de dinheiro no caixa	3	23,08%
Total de entradas menos o total de saída de dinheiro no mês	2	15,38%
Total	13	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com o propósito de melhor compreender a gestão da propriedade, foi questionado sobre como controlam o dinheiro, entradas e saídas de caixa. Apenas 30,77% fazem anotações em caderno ou papel, os demais apenas controlam por meio das movimentações na conta corrente, cheque ou notas fiscais, e 23,08% não fazem controle algum das movimentações. Casagrande e Cândido (2008 *apud* COLLETA *et al.*, 2013) relatam que o controle de caixa é uma ferramenta que permite ao produtor controlar suas retiradas, pois geralmente o mesmo recurso destinado à atividade produtiva é utilizado para pagamento das contas pessoais.

Quando questionados sobre a depreciação dos bens, apenas 23,08% responderam que conhecem o tempo de vida útil e consideram a perda de valor desses bens como custo de produção. Para corroborar com essa questão Casagrande e Cândido (2016, p. 50) ressaltam que os responsáveis pelas propriedades não souberam informar o tempo exato de vida útil dos bens, afirmando que, caso não sofram com ações do tempo, não há necessidade de substituição por inúmeros anos.

A fim de obter maiores subsídios sobre as informações financeiras existentes na atividade de bovinocultura leiteira foi feito questionamento a respeito do ponto de equilíbrio na produção. Apenas 30,77% sabem quantos litros precisam produzir para cobrir todos os gastos de produção e 61,54% das propriedades não separam os custos particulares da família dos gastos de produção, dificultando o controle e gestão do seu negócio. Esses resultados corroboram com o estudo realizado por Kruger *et al.*, (2013), em que verificou-se que 61% dos produtores rurais pesquisados do município de Erval Grande – RS, não separam as despesas particulares das despesas com a atividade rural. Da mesma forma, Queiroz (2003), constatou que 54,5% dos produtores de hortaliças analisados em sua pesquisa, alegaram que o controle de gastos pessoais/família é realizado de forma agregada aos gastos com a propriedade.

Destaca-se que, ao considerarem as despesas particulares juntamente com as oriundas da atividade, os produtores investigados, bem como os horticultores identificados em pesquisas anteriores, não conseguem apurar o resultado da atividade de forma correta, que só ocorrerá se as receitas e despesas da produção forem controladas. Para que tal controle seja eficaz, a distinção dos patrimônios é primordial.

Deste modo depreende-se que, apesar de os produtores demonstrarem interesse em fazer os registros das informações econômico-financeiras referentes à atividade de bovinocultura de leite, precisam rever a forma como estão fazendo, ou aprimorá-las para um melhor resultado e controle. De modo geral, conforme Hofer *et al.*, (2010), a gestão das atividades rurais poderia alcançar resultados melhores, caso seus gestores dispusessem de informações e ferramentas proporcionadas pela contabilidade.

Hofer (2006. p. 5) ainda destaca “a importância da Contabilidade Rural para o pequeno, médio e grande produtor rural, entendida como uma ferramenta gerencial, a qual possibilita, por meio da informação contábil, a elaboração do planejamento e controle orçamentário para a tomada de decisões”.

4.3 PERCEPÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Para ter a gestão eficaz da atividade faz-se necessária a utilização de informações corretas e relevantes, alcançadas por meio de um bom sistema de controle gerencial. De acordo com Martins (2018, p. 305), “controle significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria ser, tomar conhecimento rápido das divergências e suas origens e tomar atitudes para sua correção”.

Com o intuito de alcançar o quarto objetivo específico proposto no estudo, buscou-se identificar as percepções dos produtores quanto as ferramentas que podem ser utilizadas para auxiliar na gestão e controle dos custos da propriedade e como os mesmos consideram que deveria ser uma ferramenta de controle adequada que atenda às necessidades existentes no ramo de bovinocultura de leite.

Deste modo foram apresentadas informações e ferramentas econômico-financeiras e questionado aos produtores sobre a necessidade das informações e quais teriam interesse. As respostas foram variadas, conforme a percepção de cada respondente, sendo que um respondente relatou que teria muito interesse em um aplicativo para facilitar seus controles.

Quando abordado o item “custo de produção por litro de leite” ,76,92% dos entrevistados declararam ter interesse e ser importante para o seu negócio. Isso devido a possibilidade de negociar com os laticínios melhores preços para cobrir seus custos de produção ou estudar formas de diminuir o custo por meio de mudança no manejo e alimentação do rebanho.

O segundo item mais citado pelos produtores foi saber se a atividade deu lucro ou prejuízo, para 61,54% dos pesquisados gostaria de ter essa ferramenta disponível, sendo que 38,46% dos respondentes já haviam informado em resposta anterior que decidiram fazer os registros para essa finalidade.

Quando abordado o item “produção de leite por vaca”, 53,85% dos entrevistados declararam ser importante e gostariam de ter essa informação em aplicativo, muito embora por já fazerem essas anotações em caderno, quando perguntado anteriormente sobre quais informações eram registradas 46,15% declararam fazer-las mesmo que em papel ou caderno.

Da mesma forma, os entrevistados foram indagados sobre o interesse em analisar as entradas e saídas de dinheiro e 46,15% responderam que gostariam de contar com um aplicativo que controlasse as contas a pagar e contas a receber, diminuindo assim os problemas com falta de dinheiro e necessidade de cheque especial ou crédito rotativo, pois, para esse item apenas 4 dos 13 entrevistados declararam fazer alguma anotação a respeito.

Quanto aos resultados totais (receitas e custos) de cada atividade produtiva, 38,46% demonstraram ter interesse na informação, apesar da produção em várias propriedades ser apenas do leite e entregue toda para um mesmo laticínio, portanto só possuem uma fonte de renda.

Ainda foram citados por apenas 15,38% dos casos o interesse por informações sobre o resultado individual por vaca e o ponto de equilíbrio, e por apenas 7,69% a análise do retorno do investimento, perdas e desperdícios de produção e perda do valor dos bens. Itens considerados pela contabilidade gerencial como importantes para o controle e gestão. Nesse ponto, a disponibilização de uma ferramenta seria primordial para uma aproximação maior dos produtores no intuito de despertar o interesse e o registro de tais informações.

Salienta-se que se os produtores tivessem conhecimento mais nítido a respeito dessas informações poderiam utilizá-las, por exemplo, na tomada de decisão sobre aumentar a produção, seleção do seu rebanho sabendo quais as vacas mais e menos produtivas, e até mesmo sobre a permanência ou não na atividade.

As informações econômico-financeiras apresentadas durante as entrevistas foram consideradas pelos produtores de leite como suficientes para a gestão da

atividade, sendo que os mesmos não souberam indicar outros itens que teriam interesse e poderiam auxiliá-los na gestão da propriedade.

Segundo Lourenzani *et al.* (2008, p. 68), “é fundamental que os agricultores possam dispor de ferramentas gerenciais adequadas às especificidades dos seus sistemas produtivos e de suas culturas empresariais”. Ao mesmo tempo, Possenti (2010) ressalta que as ferramentas de gestão para as pequenas propriedades rurais devem atender às especificidades do segmento, principalmente por este contar, na maioria das vezes, com pessoas despreparadas.

A fim de possibilitar a elaboração de um aplicativo com informações gerenciais adequadas e úteis ao contexto, buscou-se identificar como os gestores das propriedades analisadas no estudo, acreditam que deveria ser uma ferramenta de controle econômico-financeiro para atender suas necessidades na produção leiteira. Suas percepções são expostas na Tabela 8.

Tabela 8 - Características que chame atenção para uma ferramenta de controle econômico-financeiro

Características que chame atenção para uma ferramenta de controle econômico-financeiro	Quant.	%
Disponível em aplicativo de celular	11	84,62%
Simple	9	69,23%
Resumida	7	53,85%
Fácil de entender	4	30,77%
Prática	2	15,38%
Detalhada	1	7,69%
Disponível em planilha de Excel (computador)	1	7,69%
Outra	1	7,69%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Pode-se constatar pelas respostas que os produtores demonstraram interesse que uma ferramenta de controle seja elaborada e esteja disponível em aplicativo de celular. Quando 84,62% dos entrevistados sinalizaram essa opção, isso por conta de ser mais fácil o acesso, uma vez que 100% das propriedades possuem celular e acesso a internet.

Outra característica citada por 69,23% dos gestores é a simplicidade da ferramenta e em 53,85% dos casos preferem as informações gerenciais de forma resumida. Os resultados corroboram com a pesquisa de Cândido e Casagrande

(2016) que constataram que a maioria dos produtores não utiliza devido à dificuldade ou falta de conhecimento técnico das ferramentas, segundo resultados obtidos na pesquisa de Calgaro e Faccin (2012), o modelo deve ser específico para a agricultura, de simples manuseio e de fácil compreensão, capaz de despertar o interesse dos agricultores na utilização de tais controles.

4.4 FEEDBACK E ACEITAÇÃO DA PROPOSTA SUGERIDA

Depois da coleta e análise dos dados, os produtores foram visitados novamente para receber um *feedback* sobre os principais resultados obtidos na pesquisa. E para darem a sua opinião sobre o tema, e colocarem sua aceitação ou não de uma ferramenta gerencial disponível em aplicativo de celular.

Inicialmente quando indagados se a pesquisa em questão poderia ser útil para os produtores de leite, todos os pesquisados responderam que pode ser útil de alguma forma. Para alguns as simples informações repassadas a eles, já foram de grande valia e demonstra que alguém se preocupa com os mesmos. Um produtor respondeu que a entrevista funcionou como uma pequena assistência, para outro ainda, serviu para lembrar a importância de fazer os controles e a necessidade de separar os custos da atividade. Para 41,67% dos respondentes os controles citados na pesquisa ajudam a melhorar a gestão, e saber se a atividade está dando lucro ou não, e serve também para ficar ciente do que estão fazendo.

Depois de indagados se teriam interesse em adquirir um aplicativo de celular para gestão da propriedade, que tivesse as informações que eles mesmos consideraram importantes, 58,33% responderam que sim, 16,67% adquiririam se fosse sem custo, e 25% relataram que não conseguiriam utilizá-lo.

Quando questionados sobre o que seria necessário para poderem utilizar um aplicativo de controle da propriedade, 50% responderam que teria que ser algo simples e acessível, 33,33% dos produtores pensam que seria necessário treinamento para aprenderem como funciona e poderem acessar, outros 25% precisariam apenas ter interesse e tirar o tempo para fazer, criando o hábito de registrar as informações. Isso corrobora com a pesquisa de Candido e Casagrande (2016) que constataram que a maioria dos produtores rurais não utiliza ferramentas de controle devido à falta de conhecimento. Ainda, outros produtores responderam que a ferramenta deve ter informações que ajude em algo e não simplesmente fazer

por fazer, e outro lembrou da segurança nas informações. Nesse contexto, ressalta-se o desejo dos produtores na disponibilização de uma ferramenta simples e resumida.

Quanto as vantagens de ter um aplicativo em celular, a maioria dos produtores citaram a facilidade de acesso e registro das informações, pois o celular é uma ferramenta bastante acessível e com grande mobilidade, podem fazer as anotações na hora que lembrarem, e da mesma forma quando precisam alguma informação ou querem tirar alguma dúvida, podem fazer na hora.

Por fim, questionados sobre as desvantagens e dificuldades de utilizar um aplicativo, ficou evidente com as respostas, o medo dos produtores em não se adaptarem com uma ferramenta e não saberem mexer, para 75% dos produtores consideram não ter estudo e conhecimento suficiente para poder manusear e aprender a alimentar a ferramenta, apesar de ter sido constatado que possuem boa formação escolar.

Ainda alguns produtores colocaram como desvantagem o tempo que poderão perder para alimentar o aplicativo, para obter poucas informações úteis, ainda a falta das informações e falta de vontade de aprender. Na pesquisa de Candido e Casagrande (2016) os produtores justificaram que por não compreenderem como pode ser realizado o controle, bem como não disporem de um modelo a ser utilizado, acreditam que teriam dificuldades em controlar as informações econômico-financeiras e utilizá-las na gestão das propriedades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo geral deste estudo, o qual se propôs analisar as principais necessidades de informações contábeis para auxiliar a gestão da pecuária leiteira familiar no município de São Lourenço do Oeste – SC, foram coletados dados e informações por meio de entrevistas estruturadas.

Para alcançar o objetivo proposto, foi essencial (i) caracterizar o perfil dos pecuaristas leiteiros da Linha São João em São Lourenço do Oeste - SC; (ii) verificar as informações econômico-financeiras existentes na bovinocultura leiteira; e (iii) identificar as percepções dos produtores quanto à relevância das informações econômico-financeiras para a gestão da atividade de bovinocultura de leite.

Os resultados obtidos para alcance do primeiro objetivo desta pesquisa evidenciam que as propriedades são de maneira geral de pequeno porte, e que em muitos casos a família permanece na propriedade e devido a produção de leite constatada na pesquisa torna possível a sobrevivência de todos na propriedade. Os gestores possuem plenas condições de utilizar a informática para auxílio à gestão da propriedade. Sendo que todos possuem celular e acesso a internet. Tornando possível a sugestão de implantação de um aplicativo para controle e gestão da propriedade.

Por meio do segundo objetivo específico denota-se que os produtores de leite fazem vários registros formais de informações econômico-financeiras, demonstrando bastante interesse com a gestão do negócio, mas, que os registros são feitos de forma mais rudimentar em papel ou caderno e mais voltados para o controle operacional da atividade, como gastos com os animais e produção das vacas, dessa forma precisam rever a forma como estão fazendo, ou aprimora-las para um melhor resultado e controle.

A ausência de informações para a tomada de decisões sobre o planejamento da produção, a realização de novos investimentos e o controle de caixa, bem como para a identificação do resultado da atividade, faz com que os produtores conduzam seu empreendimento baseados em conhecimentos práticos e na experiência adquirida ao longo do tempo de atuação no segmento. Ainda, foi percebido que os gestores não separam os gastos de produção dos gastos particulares da família, isso seria importante a fim de permitir a apuração do

resultado da atividade, que só ocorrerá se as receitas e despesas da produção forem corretamente controladas.

O alcance do terceiro objetivo da pesquisa, foi possível por meio de uma questão que os proprietários informaram quais as necessidades de informações e quais teriam interesse, e foi constatado que eles possuem interesse em ferramentas que visem a produção e o lucro da atividade, e que mostraram mais afinidade com as ferramentas já conhecidas, portanto, a disponibilização de uma ferramenta seria primordial para uma aproximação maior dos produtores no intuito de despertar o interesse e consolidação do uso das ferramentas.

As informações econômico-financeiras expostas durante as entrevistas foram consideradas pelos produtores de leite como suficientes para a gestão da atividade, sendo que os mesmos não souberam indicar outros itens que teriam interesse e poderiam auxiliá-los na gestão da propriedade.

Os gestores teriam interesse em utilizar uma ferramenta de controle que seja elaborada e esteja disponível em aplicativo de celular, isso por conta de ser mais fácil o manuseio e todos terem acesso, às características que os entrevistados acreditam serem imprescindíveis a uma ferramenta de controle gerencial adequada ao seu contexto é a simplicidade, e que a mesma seja exposta de forma resumida somente com as informações de extrema necessidade para o controle e auxílio para a tomada de decisões.

Para grande parte dos produtores, os controles citados na pesquisa ajudam a melhorar a gestão da atividade, e 58,33% dos produtores teriam interesse em adquirir um aplicativo de celular para gestão da propriedade, mas, que necessitariam de treinamento para aprenderem como funciona e poder acessar. Como vantagem de ter um aplicativo em celular, os produtores citaram a facilidade de acesso e registro das informações, e a mobilidade do aparelho.

Apesar da aceitação dos produtores, notou-se que os mesmos possuem medo de não se adaptarem com uma ferramenta, ou não terem conhecimento suficiente para manuseá-la. Portanto é importante que se desenvolva ferramentas voltadas para a realidade dos produtores de leite, e que a contabilidade possa se aproximar cada vez mais dos gestores das propriedades para quebrar o paradigma de que as ferramentas contábeis são apenas para contadores formados, demonstrando a sua importância no processo de tomada de decisão.

Como limitações do estudo, salienta-se que os resultados alcançados são baseados nas percepções dos produtores de leite da Linha São João em São Lourenço do Oeste (SC), suas especificidades e contextos, mas, visto que o setor da pecuária leiteira é uma atividade que possui uniformidade, é possível a criação de um modelo padrão de contabilização para todas as propriedades.

Diante do exposto, considera-se que os objetivos propostos no presente estudo foram alcançados de forma satisfatória, contribuindo assim para a disseminação do conhecimento sobre o referido tema, e os resultados do ponto de vista prático servirão de base para desenvolvimento de ferramentas, estratégias de capacitação dos pecuaristas para melhorar os sistemas gerenciais para que os mesmos possam atender suas necessidades.

O presente trabalho incrementa o acervo a respeito do tema em questão, sendo uma alternativa para ampliar e complementar esta pesquisa a elaboração de um aplicativo para controle e gerenciamento das informações econômico-financeiras específica para os produtores de leite da região Oeste de Santa Catarina. Para a elaboração de tal aplicativo, sugere-se levar em consideração os resultados aqui apresentados, os quais podem impactar significativamente na utilização de informações gerenciais na atividade de bovinocultura de leite.

REFERÊNCIAS

BORILLI, Salete Polônia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto; RIBEIRO, Rosemeri Giaretta; HOFER, Elza **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR.** Revista Ciências Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1, jan./jun., 2005.

BRYMAN, Alan. Research **Methods and Organization Studies**. Great Britain: Routledge, 1989, 283 p.

CALGARO, Noele Cristine; FACCIN, Kadígia **Controle financeiro em propriedades rurais: estudos de caso do 3º Distrito de Flores da Cunha.** Global Manager Acadêmica, v. 1, n. 1, p.1-20, 2012.

CASAGRANDE, Charlise; CÂNDIDO, Jacqueline Bárbara. **Diagnóstico da gestão econômico-financeira na agricultura familiar: o caso dos horticultores que atuam na feira-livre de Pato Branco - PR.** 2016. – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2016.

CASAGRANDE, Luis Alvaro Leite; CASAGRANDE, Ângelo, Miguel **Contabilidade intermediária e avançada para concursos**, 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron, 1996.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisas em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1998.

Contabilidade gerencial / Anthony A. Atkinson... [et al.] ; tradução Ailton Bomfim Brandão ; revisão técnica Rubens Famá. - 4. ed. -São Paulo : Atlas, 2015.

COLLETA, Bruna Kelle Della; CEZAR, Ivo Martins; DE SOUZA, Celso Correia; COSTA, Fernando Paim **Instrumentos de gestão financeira utilizados pelos produtores de grãos de São Gabriel do Oeste, Mato Grosso do Sul.** Agrarian, v. 6, n. 21, p. 346-357, 2013.

CREPALDI, Aparecido, S., CREPALDI, Simões, G. **Contabilidade de Custos**, 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

CREPALDI, Aparecido S. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZ, June Alisson Westarb. **O impacto do custo do capital próprio no ponto de equilíbrio**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p.2, jan./jun. 2006.

RIBEIRO Osni Moura. **Contabilidade básica** /. – 4.ed. - São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

DUMER, M.C.R.; Silva Júnior, A. da; Silva, A.A.B.F. da; Souza, A.M. de; Gobbi, B.C.; Mendonça, M.M. de; Gomes, J.B. **Nível de conhecimento e utilização das ferramentas da contabilidade de custos na produção de leite no município de Alfredo Chaves-ES**, Custos e @gronegocio on line - v. 14, n. 4, Out/Dez – 2018, 2018.

FARIA, Juliano Almeida; AZEVEDO, Tânia Cristina; OLIVEIRA, Murilo Silva **A utilização da contabilidade como ferramenta de apoio à gestão nas micro e pequenas empresas do ramo de comércio de material de construção de Feira de Santana/BA**. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 2, p. 89-106, 2012.

FONSECA, João José S. **Metodologia Da Pesquisa Científica**. Fortaleza. Fortaleza: UEC, 2002.

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 3º ed. Brasília: Laber Livro Editora, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos E Técnicas De Pesquisa Social** (5ª Ed.). São Paulo: ATLAS S. A., 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4º Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de Empresas.** Revista Administração de Empresas, v.35, n. 4, p. 65-71, Jul./Ago, 1995.

GRAINER Cristina Carmen, TRAVESSINI Danielli, KUSBICK Fabrício Andre, WINCK Cesar Augustus. **Uso dos controles gerenciais, no processo de tomada de decisão nas propriedades rurais de atividade leiteira.** Visão | Caçador-SC | v. 6 | n. 1 | p. 07-26 | jan./jun. 2017.

HOFER, Elza; PACHECO, Vicente; SOUZA, Alceu; PROTIL, Roberto Max. **A Relevância do Controle Contábil para o Desenvolvimento do Agronegócio em Pequenas e Médias Propriedades Rurais.** In: XLVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, Campo Grande, 2010.

HOFER, Elza, BORILLI, Salete Polônia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto; **Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso.** Enanpad, 30º encontro da ANPAD, 2006.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017.** Rio de Janeiro, p.1-267, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

KAUARK, F.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa: um guia prático.** Itabuna, BA: Via Litterarum, 2010.

KRUGER, Silvana Dalmutt; GLUSTAK, Ediane Fatima; MAZZIONI, Sady; ZANIN, Antonio; GUBIANI, Clésia Ana. **A percepção dos gestores rurais sobre a utilização da contabilidade como instrumento de apoio aos estabelecimentos rurais.** In: XX Congresso Brasileiro de Custos, Uberlândia – MG, 2013.

KRUGER, Silvana Dalmutt; MAZZIONI, Sady; BOETTCHER Simoni Francieli. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais.** XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza – Ceará, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMOS, Wilda Soares WANDER, Alcido Elenor. **Melhorias na Gestão da Propriedade Rural**: Caso da Bacia Leireira Oeste Goiano. InterSciencePlace – International Scientific Journal, 2017.

LOPES, Marcos Aurélio *et al.* **Uso de ferramentas de gestão na atividade leiteira**: um estudo multicasos em Uberlândia, MG. 29. ed. REVISTA AGROPECUÁRIA TÉCNICA. Areia-PB, 2018.

LOURENZANI, Wagner Luiz. **Modelo dinâmico para a gestão integrada da agricultura familiar**. 2005. 192 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.

LOURENZANI, Wagner Luiz; PINTO, Leonardo de Barros; CARVALHO, Elaine Cristina Alves de; CARMO, Silas Marchi do. **A qualificação em gestão da agricultura familiar**: A experiência da Alta Paulista. Rev. Ciênc. Ext. v.4, n.1, p.62, 2008.

LUCCA, Emerson Juliano; SILVA, Antônio Lucas Lopes da. **Análise e diagnóstico de uma unidade de produção agrícola familiar**. RAIMED - Revista de Administração IMED, 2(3), p. 172-184, 2012.

LUDKE, M., e ANDRE, M. E. **Pesquisa Em Educação**: Abordagens Qualitativas. São Paulo: Pedagógica E Universitária Ltda, 1986.

MAGRO, Cristian Bau Dal, VOGT Mara, Cunha Leila Chaves, Degenhart Larissa, Rosa Fabricia Silva da. **Contabilidade Rural e de Custos aplicada à atividade leiteira**: um estudo de caso em uma propriedade rural do Oeste de Santa Catarina.2014, XXI Congresso Brasileiro de Custos – Natal, RN.

MARION, José Carlos. SANTOS, Ana Carolina Marion. **Contabilidade básica**. – 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11ª edição. - São Paulo: Atlas, 2018.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa**: características, usos e possibilidades. Cadernos de Pesquisas em Administração, v. 1, n.3, 2º sem., 1996.

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. **Metodologia científica: planejamento e técnicas de pesquisa.** São Paulo: LTr, 2000.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PIVETTA, Geize. **A utilização do fluxo de caixa nas empresas: um modelo para a pequena empresa, VOLUME I.** N.2 Revista de contabilidade curso de ciências contábeis UFSM Santa Maria – Rio Grande do Sul, 2005.

POSSENTI, Marco Antônio. **Proposta de uma Sistemática para Apoiar a Gestão Econômico-Financeira de Agroindústrias Familiares de Pequeno Porte.** 2010. 214 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

PROVIN. Adroaldo, CASAGRANDE, L.F., **Contabilidade Gerencial Aplicada Na Atividade De Pecuária Leiteira.** 2008.

QUEIROZ, Timoteo Ramos **Ferramentas de gestão para a agricultura familiar: o uso de sistemas de custeio e indicadores de desempenho.** In: XXVII ENANPAD - Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração, 2003, Atibaia - SP. Anais, 2003.

RAIMUNDINI, Simone Leticia; BIANCHI, Marcia; ZUCATTO, Luis Carlos; **Ponto de Equilíbrio e Otimização Sob a Perspectiva da Matemática.** Enfoque: Reflexão Contábil, vol. 27, núm. 2, maio-agosto, 2008, pp. 39-55 Universidade Estadual de Maringá –PR.

RESENDE João Cesar de. LEITE, José Luiz Bellini, STOCK Lorildo Aldo, NARDY RIBEIRO Vinícius Pimenta Delgado. **ANUARIO DO LEITE 2019.** 2019. EGB - Editora Gráfica Bernardi.

RIBEIRO, Moura, O. **Contabilidade Básica.** 4.ed. - São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

RIOS, Pereira, R., MARION, Carlos, J. **Contabilidade Avançada.** – 1. ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho Científico**. São Paulo: CORTEZ EDITORA, 2007.

SIMIONATTO Fabio Junior, KRUGER Silvana Dalmutt, MAZZIONI Sady, **Indicadores econômico-financeiros da produção leiteira em propriedades rurais do município de São Lourenço do Oeste – SC**, XXIV Congresso Brasileiro de Custos – Florianópolis, SC, 2017.

SILVA, A.A. D. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. – 5. ed. – [2. Reimpr]. - São Paulo: Atlas, 2019

VEIGA, Espenser, W., SANTOS, Almeida, F. D. **Contabilidade de Custos - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria**. – 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

VESTENA, Fauzer da Silva; NOVAES, Amilton Luiz; HALL, Rosemar José; CORRÊA, Filipe T. B. Simões; LOPES, Antonio Carlos Vaz. **Análise da utilização de ferramentas contábeis e gerenciais de controle financeiro no ramo do agronegócio na região da Grande Dourados-MS**. In: XVI Simpósio de Engenharia de Produção, 2009, Bauru. Anais do XVI SIMPEP. Bauru: SIMPEP, p.1 – 12. 2009.

ZENI, Eduardo Antonio. **CONTROLES GERENCIAIS VOLTADOS PARA PECUÁRIA LEITEIRA**. Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2015.

ZYLBERSZTAJN, D. **Administração de sistemas de base agrícola: análise de fatores críticos**. 2013. Rev. Adm. (São Paulo) vol.48 no.2 São Paulo Apr./June 2013.

APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa

APÊNDICE A – Instrumento de Pesquisa: Entrevista

Roteiro de entrevista para pecuaristas leiteiros

IDENTIFICAÇÃO:

Unidade familiar: _____

Data da entrevista: ____/____/____

Horário:

BLOCO I – CARACTERIZAÇÃO

1. Qual sua idade? _____

2. Qual seu grau de escolaridade?
 Primário Ensino Fundamental Ensino Médio Curso Técnico
 Faculdade

3. Quantas pessoas residem na propriedade? _____

4. Qual é a área total da propriedade?
 de 0 a 5 alqueires
 de 5 a 10 alqueires
 de 10 a 20 alqueires
 mais de 20 alqueires

5. Qual a produção média mensal de litros de leite?

6. Além da produção leiteira são desenvolvidas outras atividades na propriedade?
 Agricultura
 Suinocultura
 Piscicultura
 Hortaliças
 Avicultura
 Outros _____

7. As decisões referentes à gestão da propriedade são de responsabilidades?
 Pai
 Mãe
 Filho(s)
 Em conjunto com a família
 Outros _____

8. A propriedade possui;
 Computador
 Notebook
 Celular
 Acesso a internet
 Não possui acesso a internet nem sinal de celular

BLOCO II - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS NA BOVINOCULTURA LEITEIRA

9. Quais informações referentes à atividade produtiva da bovinocultura de leite são registradas?

- Produção de litros de leite por vaca
- Produção de novilhas
- Valores recebidos pela venda de leite
- Valores recebidos pela venda de novilhas e vacas
- Gastos com alimentação para os animais
- Gastos com compra de novilhas e vacas
- Gastos com veterinária
- Gastos com material de limpeza e manutenção
- Gastos com Genética (inseminação)
- Compra de equipamentos
- Gastos com mão de obra própria e de funcionários
- Gastos com energia elétrica
- Outros _____
- Não faz nenhum registro

10. Quais os meios utilizados para registro das informações referentes à atividade produtiva?

- Papel ou caderno
- Planilha eletrônica (Excel)
- Apenas arquivo de notas fiscais
- Aplicativo de celular
- Outros _____
- Não há registro algum

11. Com que frequência é feito o registro?

- Diário
- Semanal
- Mensal
- Anual
- Não há registro algum

12. Caso façam o registro das informações, por que decidiram realizar o registro?

- Por exigência do laticínio
- Para saber se terá dinheiro suficiente para pagar as contas
- Para facilitar na tomada de decisão
- Para saber se a atividade está dando lucro
- Para se planejar novos investimentos
- Outro _____

13. Se não fazem o registro das informações, quais são os motivos?

- Falta de tempo
- Não acha importante
- Falta de hábito
- Falta de um modelo
- Tem dificuldades
- Falta de conhecimento técnico
- Falta um computador
- Falta de um aplicativo
- Outros _____

14. Caso não tenha registros das informações econômico-financeiras, acredita que a falta delas impacta no momento de tomar as decisões?

Sim Não

15. Tendo em vista a existência/inexistência de registro formal das informações econômico-financeiras, sobre a gestão na atividade:

a. Como tomam decisões sobre realizar ou não novos investimentos na atividade?

- Capacidade de crescimento da atividade leiteira
- Perspectiva de melhora do mercado da atividade leiteira
- Exigência do laticínio
- Para facilitar o trabalho
- Para aumentar o lucro
- Outros _____

b. Como é calculado atualmente o custo de produção do leite?

- Somando-se todos os custos gastos no mês (pagos ou não pagos – regime de competência)
- Somando-se o total de pagamento realizados no mês (mês atual e meses passados – regime de caixa)
- Quantidade gasta em insumos para a atividade
- Outros _____
- Não são feitos cálculos de custos de produção

c. Como é identificado o lucro ou prejuízo da produção?

- Sobra ou falta de dinheiro no caixa
- Receitas da venda do leite e venda de animais menos custos de produção gerados no mesmo mês
- Receitas da venda do leite menos total gasto no mesmo mês
- Total de entradas menos o total de saída de dinheiro no mês
- Outros _____
- Não são feitos cálculos

d. Como controlam as entradas e saídas de caixa?

- Cheque ou cartão de crédito
- Movimento da conta bancária
- Notas Fiscais
- Planilhas no computador
- Anotações no caderno ou papel
- Outros _____
- Não são feitos controles

e. Conhecem o tempo de vida útil dos bens (máquinas e equipamentos, ordenhadeiras, edificações, etc.) utilizados na produção e consideram que a perda de valor desses bens faz parte do custo de produção?

Sim Não

f. Conhecem o volume mínimo de vendas necessário para cobrir todos os gastos de produção, ou seja, o mínimo que precisa vender para não ter lucro nem prejuízo (Ponto de equilíbrio)?

Sim. Quantos litros _____ Não

16. São separados os gastos de produção dos gastos particulares da família?

Sim Não

BLOCO III – PERCEPÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

17. Sobre a necessidade de informações para gestão da propriedade, quais das informações você teria interesse;

- Resultados totais (receitas e custos) de cada atividade produtiva (por safra, por tipo criação, da produção de leite, etc.)
- Produção de leite por vaca;
- Resultado por vaca (produção menos custos individuais);
- Custo de produção por litro de leite;
- Análise do retorno do investimento (vale a pena ou não investir na atividade);
- Perdas e desperdícios de produção;
- Perda de valor dos bens (depreciação);
- Análise do resultado total da atividade (deu lucro ou prejuízo);
- Ponto de equilíbrio (mínimo que devo produzir para não ter lucro nem prejuízo);
- Analisar entradas e saídas de dinheiro (contas a pagar X contas a receber);
- Outro _____

18. Como acreditam que deveria ser uma ferramenta de controle econômico-financeiro para atender suas necessidades na produção leiteira? Cite características que chame atenção.

- Simples
- Prática
- Detalhada
- Resumida
- Fácil de entender
- Disponível em aplicativo de celular
- Disponível em planilha de Excel (computador)
- Outra _____

APÊNDICE B - Questionário Feedback

APÊNDICE B – Instrumento de Pesquisa: Entrevista

1) O que achou do trabalho? Vai ser útil para os produtores de leite?

2) Você teria interesse em adquirir um aplicativo, para controle da propriedade?

3) O que seria necessário para você poder utilizar um aplicativo para controle da propriedade?

4) Quais as principais vantagens de ter um aplicativo nesse sentido para controle?

5) Quais as principais desvantagens/dificuldades de utilizar um aplicativo?
